

**Ano XVI nº 4688 – 27 de setembro de 2013**

## **Comando Nacional decide ampliar a greve que já paralisa 10.586 agências em todo país**

A greve nacional dos bancários completou ontem, dia 26/09, oito dias e fechou 10.586 agências e centros administrativos em todo o país. Já é a maior paralisação dos últimos anos e deve continuar crescendo em todo o país, porque a categoria está indignada com a postura intransigente dos bancos. Essa é a avaliação do Comando Nacional dos Bancários, que se reuniu na tarde de ontem (26/09), em São Paulo para fazer um balanço do movimento na primeira semana e decidiu ampliar a paralisação para forçar os banqueiros a apresentarem uma nova proposta que contemple as reivindicações econômicas e sociais dos trabalhadores.

O Comando também aprovou nota oficial reafirmando a decisão de intensificar a greve, manifestando a disposição de negociação e responsabilizando os presidentes da Fenaban e dos seis maiores bancos pelo fechamento do diálogo com os bancários.

As instituições financeiras que operam no Brasil têm totais condições de atender às demandas dos bancários, conforme demonstra relatório do Banco Central divulgado ontem 26/09, segundo o qual o lucro do sistema financeiro nacional é "**robusto**" e atingiu R\$ 59,7 bilhões nos últimos 12 meses encerrados em junho.



## **Lucro dos bancos chega aos R\$ 59,7 bi**

O bolso dos banqueiros continua cada vez mais cheio. O Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central mostra que o lucro dos bancos alcançou os R\$ 59,7 bilhões em 12 meses encerrados em junho.

A pesquisa foi divulgada ontem, quinta-feira (26/09) e verificou-se que houve um acréscimo de R\$ 4,7 bilhões em relação ao resultado registrado em dezembro. A estabilidade financeira dos bancos é evidente, mas, mesmo assim, nada é feito em prol da valorização dos funcionários, maiores produtores de lucros para os banqueiros.

Em cinco anos, o ganho dos bancos passou de R\$ 21,6 bilhões para R\$ 35,89 bilhões. Já o patrimônio líquido cresceu R\$ 272,6 bilhões, de R\$ 281,4 bilhões em 2008 para R\$ 554 bilhões em junho de 2013, num salto de 89%. Os lucros só aumentam, enquanto o respeito aos trabalhadores diminui.



## **Contraf-CUT e BC discutem PL 4330, MP 615 e correspondentes bancários**

A Contraf-CUT reuniu-se na última quarta-feira 25/09, com a direção do Banco Central, em Brasília, para discutir a regulação e atuação dos correspondentes bancários e as preocupações da categoria bancária com a Medida Provisória 615, que regulamenta o sistema de pagamento via celular ("mobile payment") e com o PL 4330, que autoriza a terceirização indiscriminada no sistema financeiro, inclusive das atividades-fim. A reunião foi requisitada pela Contraf-CUT, em ofício enviado ao Banco Central no dia 03 de setembro.

Pela primeira vez, os representantes do Banco Central disseram estar abertos às contribuições, sugestões e críticas do movimento sindical e apresentaram uma série de canais e estruturas internas e externas que poderiam contribuir na apuração de desvios praticados pelos bancos no cumprimento das normas editadas pelo BC, visando aprimorar as normas.